



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR  
CAMPUS DE JI-PARANÁ  
Departamento de Educação Intercultural – DEINTER

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE**

Aos dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, reuniram-se, na sala do Departamento de Educação Intercultural – DEINTER, às 15h25min, em reunião ordinária, os seguintes membros do Conselho de Departamento: Docentes: LUCIANA CASTRO DE PAULA, Chefe do Departamento, EDINEIA APARECIDA ISIDORO, JOSÉ JOACI BARBOZA, KÉCIO GONÇALVES LEITE, CRISTOVÃO TEIXEIRA ABRANTES, MARIA LUCIA CEREDA GOMIDE, VANUBIA SAMPAIO DOS SANTOS, GICELE SUCUPIRA FERNANDES, JOÃO CARLOS GOMES e CARMA MARIA MARTINI. Presentes os membros representantes discentes URAAN ANDERSON SURUÍ. Afastados para qualificação os docentes GENIVALDO FRÓIS SCARAMUZZA e REGINALDO DE OLIVEIRA NUNES. A presidente do Conselho de Departamento iniciou a reunião com a leitura da pauta, composta dos seguintes assuntos: (i) Informes; (ii) Solicitações de afastamentos;(iii)Processo nº 23118.002745/2014-03 – Proposta de criação do Laboratório de Pesquisa de Educação Escolar Indígena; (iv)Processo Homologação da Consulta a chefe e vice chefe do DEINTER;(v) Processo progressão da Dr<sup>a</sup> Maria Lúcia Cereda Gomide (vi) Disciplinas especiais (vii) Edital do Vestibular (viii) móveis para salas de laboratório e professores (ix) Plano Anual de atividade docente das novas professoras (Carma, Vanúbia e Gicele, Crstovao ) (x)parceria com a UFAM, UNB e UFRJ (xi) Últimos informes.Os pedidos de inclusão de pauta foi aprovada pelo Conselho.A Presidenta do Conselho fez a acolhida aos Conselheiros e a nova integrante do DEINTER docente Gicele Sucupira Fernandes. Em seguida, começou a tratar dos assuntos da pauta, passando-se ao primeiro ponto de pauta; **(i) Informes:** 1. Convite da Associação Karo Paigap para o Encontro de Pajés e Festa do Jacaré que será realizada nos dias 18 e 19 de setembro de 2014 na aldeia Pajgap; 2.Convite para reunião do Comitê Regional da Coordenação Regional da FUNAI de Ji-Paraná , seguido de um breve relato sobre sua participação no primeiro dia, no qual solicitaram a participação paritária de indígenas e não-indígenas; 3. Memorando Circular nº 17 de 21 /08/2014 enviado pela PROGAD, cujo assunto era a solicitação de documentos (cópias e atas, regimentos... ); 4.E-mail de Wiliam, no qual menciona o prazo de solicitação de materiais ao almoxarifado; 5.E-mail da Diretoria do Campus solicitando a indicação do nome de um docente para compor aComissão Eleitoral para escolha de Representante Docente, para composição do Conselho de Campus - CONSEC, de Ji-Paraná, em virtude da solicitação de renúncia ao mandato de conselheiro representante docente do CONSEC feita pelo conselheiro Kécio Gonçalves Leite devido ao seu afastamento para conclusão de doutorado. A conselheira Edinéia informou que em conversa informal com o técnico Ayrton, este disse que sido solicitado intensamente pelos alunos do curso de Educação Básica Intercultural, por esse motivo se dispõe a realizar um curso introdutório que auxilie os alunos. nEm seguida, na sequência dos informes, o Conselheiro Kécio Gonçalves Leite, informou sobre a resolução 001/CONSEC/2014, que orientará as atividades de pesquisa no campus. inclusive

pediu esclarecimento sobre o formulário da PROPLAN. O conselheiro Kécio Gonçalves Leite esclareceu que a PROPLAN, tal qual a PROPESQ não tem competência para normatizar a pesquisa. Isto compete ao CONSEA, que, no entanto, não tem uma resolução. A resolução 001/CONSEC/2014 normatizará a partir de 2014 as atividades de pesquisa. O conselheiro João Carlos Gomes perguntou se o uso dessa resolução não entrará em conflito com normatizações superiores do Propesq porque aquela se trata de uma resolução do campus. O conselheiro Kécio Gonçalves Leite esclareceu que a resolução não entrará em contradição, uma vez que a PROPESQ é um órgão executivo. Prosseguindo com os informes, o representante discente Uraan Anderson Surui fez a leitura da Carta final do Encontro de professores e lideranças indígenas do estado de Rondônia e do Noroeste do estado do Mato Grosso, na cidade de Pimenta Bueno nos dias 24 e 25 de agosto de 2014. A conselheira Edineia disse que sentiu falta da articulação do encontro com o DEINTER e perguntou por que este não foi realizado na cidade de Ji-Paraná, já que os professores indígenas estavam concentrados na cidade. A conselheira acrescentou que a parceria poderia ser feita por meio da contribuição da universidade para realização encontro não implicaria na intervenção e presença de professores e servidores da universidade neste encontro, caso não fosse a vontade dos professores e lideranças indígenas. O representante discente Uraan Anderson Surui disse que houve muitas reuniões concomitantes ao encontro e para este tiveram o apoio do CIMI por este motivo não recorreram a universidade. O conselheiro Cristovão Teixeira Abrantes disse concordar com a professora Edineia sobre a possibilidade de aumento na participação dos professores indígenas se o encontro fosse na cidade de Ji-Paraná e ainda mencionou a importância da tentativa de autonomia dos professores indígenas na discussão. No entanto, ressaltou a relevância da participação da universidade que esta a par das discussões sobre formação de professores indígenas, currículos. O representante discente Uraan Anderson Surui também salientou os problemas enfrentados com a SEDUC. O conselheiro Cristovão Teixeira Abrantes disse que após a formação de professores, o próximo passo do DEINTER poderia ser a formação de servidores da SEDUC que atuam com Educação Indígena. Não havendo mais informes, passaram-se ao segundo ponto de pauta; **(ii) Solicitações de afastamentos;** Foram apresentados os seguintes pedidos de afastamento: das docentes Edineia Aparecida Isidoro e Luciana Castro de Paula para participar da II Reunião técnica da ação saberes indígenas na escola nos dias nove e dez de setembro, em Brasília, da docente Edineia Aparecida Isidoro e do docente Cristovão Teixeira Abrantes para participar do Encontro Internacional Metáforas nas Línguas Indígenas que será realizado nos dias vinte e quatro a vinte e seis de setembro de dois mil e catorze, na Universidade de Brasília, da docente Edineia Aparecida Isidoro para participar da Oficina de Linguística de primeiro a oito de outubro de 2014, do docente Cristovão Teixeira Abrantes para acompanhar o PIBID [ Zoro/Cinta Larga], da docente Maria Lucia Cereda Gomide para validar o afastamento do dia 18 de agosto para participar do evento Galileu Mobile sobre astronomia em Cacoal e tratar do projeto de extensão Educação Socioambiental voltado à gestão das terras indígenas de Rondônia e para participar do II Semana de História nos dias dezesseis a dezenove de setembro, na Universidade Federal de Rondônia em Rolim de Moura, das docentes Vanúbia Sampaio dos Santos e Gicele Sucupira Fernandes para participar do Seminário de Psicologia, nos dias vinte e quatro a vinte e seis de setembro de dois mil e catorze, da docente Gicele Sucupira Fernandes para participar do Encontro Meridionais, Histórias Transnacionais: quando a voz feminina (re)nasce pela poesia no dia 16 de setembro, no campus de Porto Velho e reuniões com professoras dos departamento de Psicologia, Geografia e Comunicação Social nos dias 17, 18 e 19 de agosto, no campus de Porto Velho. Dando seguimento ao assunto foi apresentada a validação do afastamento da

conselheira Carma Maria Martini no dia primeiro de setembro de dois mil e catorze em viagem a cidade de Ariquemes para participação no 3o seminário de formação dos professores orientadores do PNAIC. O conselheiro Kécio Gonçalves Leite informou que o seu afastamento para a finalização de doutorado já foi aprovado pelo conselho e tem início no dia 1º de setembro. Não havendo mais pedidos de afastamento, passou-se então ao terceiro ponto de pauta; **(iii) Processo nº 23118.002745/2014-03 – Proposta de criação do Laboratório de Pesquisa de Educação Escolar Indígena.** A Conselheira relatora Gicele Sucupira Fernandes leu o relato e emitiu parecer favorável à aprovação da criação do Laboratório de Pesquisa de Educação Escolar Indígena. O parecer foi posto em votação e aprovado por unanimidade; **(vi) Processo de homologação da eleição de chefe e vice-chefe de departamento do DEINTER.** A Conselheira relatora Vanúbia Sampaio dos Santos leu o relato e emitiu parecer favorável à aprovação do Processo Homologação da Consulta a chefe e vice chefe do DEINTER. Seguiu-se uma discussão sobre o processo. O Conselheiro José Joaci pediu que seja incluído a observação que houve um número reduzido de estudantes votantes, devido a férias da turma A. O conselheiro João Carlos Gomes esclareceu que não há menção dessa situação na ata da eleição. O conselheiro José Joaci pediu esclarecimento sobre a percentagem de votos, uma vez que entende que deve haver 50% mais um para legitimar a sua eleição. O conselheiro Kécio Gonçalves Leite esclareceu que a contagem é feita apenas com os votos válidos, logo, em termos administrativos sua candidatura está legitimada, ainda que o candidato seja o único a votar em si, por se tratar de uma eleição onde há um candidato apenas. Nesse sentido, o conselheiro conselheiro Kécio Gonçalves Leite Gonçalves Leite ainda salientou que votos brancos e nulos são computados para coeficientes eleitorais, mas não para eleição do candidato. O conselheiro João Carlos Gomes questionou a existência de documentos em que conste esse esclarecimento. O conselheiro João Carlos Gomes também ressaltou que a cédula induzia a votação no único candidato ao apresentar apenas um campo para assinalar, no qual havia ao lado o nome do candidato. O conselheiro Kécio Gonçalves Leite justificou que foi dada a orientação para cada votante sobre como votar em branco e anular o voto. O conselheiro José Joaci questionou sua legitimidade política e ainda acrescentou a ausência da professora **Credenciada** que faz parte do conselho, portanto, era votante. Em seguida, o parecer foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Ficou marcada a Reunião Extraordinária para segunda-feira 16hrs com pauta única a eleição para Chefe de Departamento. Em seguida passou-se então ao quinto ponto de pauta, **(v) Processo progressão Drª Maria Lúcia Cereda Gomide.** O Conselheiro relator João Carlos Gomes leu o relato e emitiu parecer favorável à aprovação do Processo progressão Drª Maria Lúcia Cereda Gomide. O parecer foi posto em votação e aprovado por dez votos a favor e uma abstenção, da docente interessada. Em seguida passou-se então ao sexto ponto de pauta, **(vi) Disciplinas especiais.** Nesse ponto de pauta, dois processos foram colocados em discussão e votação: 1. A aprovação da disciplina especial de 'Matemática do Cotidiano e Matemática Escola' o professor José Joaci chamou a atenção para o fato de a disciplina ter sido ofertada sem que a mesma fosse aprovada pelo CONDEP, e que a oferta dela durante a etapa contraria uma resolução do conselho que deliberou pela oferta de disciplinas no interstício das etapas. O conselheiro Cristovão Teixeira Abrantes confirma a existência da resolução, no que foi contestado pela professora Edineia, que ficou de demonstrar que a resolução falava da oferta durante a etapa; O conselheiro Kécio Gonçalves Leite disse que, em outras ocasiões, foram ofertadas disciplinas fora da etapa e essas não aconteceram, portanto, havia duas possibilidades 1. a oferta durante a etapa, o que pode atrapalhar as demais disciplinas; 2. a oferta fora da etapa, que não teve inscritos após esse debate a disciplina em tela foi aprovada por unanimidade; 2. seguiu-se ao

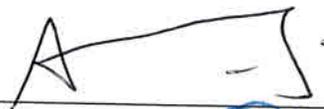
debate das disciplinas a serem ofertadas para a turma de 2009/2 para que possam integralizar o curso em cinco anos. O conselheiro João Carlos Gomes sugeriu a elaboração de um levantamento da necessidade de disciplinas especiais. O conselheiro Kécio Gonçalves Leite argumentou que a disciplina ofertada para outubro foi sugerida após levantamento. O conselheiro José Joaci Barboza propôs que fosse feito um levantamento geral das disciplinas especiais e que estas estejam de acordo com o regimento: devem ter a mesma carga horária e não podem dificultar o andamento do curso. O conselheiro Cristovão Teixeira Abrantes disse que as disciplinas especiais oferecidas na etapa dificultam as demais disciplinas. O representante discente Uraan Anderson Surui sugeriu a construção de um cronograma das disciplinas especiais para que os alunos se programem com mais tempo. O conselheiro João Carlos Gomes sugeriu que: 1º que se consulte a disponibilidade do professor para ofertar a disciplina especial; 2º que seja feito um cronograma prévio de oferta de disciplinas especiais; 3º que se privilegie a turma A, que deve se formar nesse ano. As disciplinas especiais 'Matemática do Cotidiano e Matemática Escola', já em andamento, Etnomatemática e Temas Fundamentais em Matemática III que será ofertada em outubro, foram postas em votação e aprovadas com unanimidade. **(vii) Edital do Vestibular** O conselheiro Cristovão Teixeira Abrantes sugeriu a inclusão de uma redação e um texto para leitura na prova do processo seletivo para 2015, ainda que a prova possua questões dissertativas. O conselheiro Cristovão Teixeira Abrantes ainda ressaltou que a redação e o texto são formas de seleção, que condizem com as atividades do curso, onde há leitura e escrita. A conselheira Edineia Aparecida Isidoro perguntou se esta proposta modificaria a divisão da prova por áreas. O conselheiro Cristovão Teixeira Abrantes esclareceu que não, pois está propondo a redação e o texto para a área da linguagem e que sejam mantidas as 20 questões. A conselheira Edineia Aparecida Isidoro salientou que essa sugestão não implicaria a mudança do edital e perguntou se o processo seletivo era um espaço para identificar hábito de leitura. O conselheiro Cristovão Teixeira Abrantes disse que o proposto do texto é selecionar quem lê. A conselheira Edineia Aparecida Isidoro mencionou a experiência do primeiro vestibular e disse não ser favorável a inclusão da redação pela complexidade da correção. A conselheira Maria Lúcia Gomide Cerda informou que a professora Edineia Aparecida Isidoro, por e-mail, pediu a redução de conteúdo nas áreas de química, física, matemática e biologia e sugeriu que cada professor reduza a área pela qual é responsável. A conselheira Edineia Aparecida Isidoro explicou que, no seu entendimento, há muito conteúdo em algumas áreas. A conselheira Maria Lúcia Gomide Cerda questionou também a presença do RCNEI como sugestão de leitura no edital de vestibular. A conselheira Edineia Aparecida Isidoro disse que a leitura pode ser usada na sua prova de linguagem e inclusive pode utilizá-la para interpretação de textos. A conselheira Maria Lúcia Gomide Cerda mencionou a dificuldade de ensinar geografia quando os alunos não estão alfabetizados. O representante discente Uraan Anderson Surui disse que mesmo indicado ou não, a universidade tem o papel de mudar essa mentalidade de continuidade ao trabalho iniciado na aldeia. Para isso, o representante discente disse que é preciso fazer o caminho junto com o aluno e se não dá certo, não o abandonar. Na sua opinião, o curso deveria conversar mais entre si e com grupos de alunos, já que é um curso diferente, portanto, o curso deve mudar nesse quesito. A conselheira Maria Lúcia Gomide Cerda concordou que é preciso de diálogo. O representante discente Uraan Anderson Surui ainda acrescentou que a própria organização do curso em etapas, devido a concentração das atividades dos professores e dos alunos, deve mudar. Dando prosseguimento a discussão sobre o edital do vestibular, o conselheiro José Joaci sugeriu que retira a indicação de leitura. O edital para o processo seletivo 2015 para ingresso no curso de educação básica intercultural foi posto em votação e

aprovado por unanimidade, desde que siga as alterações sugeridas; **(viii) mobílias para salas de laboratório e professores.** Luciana informou que já dispõe das chaves das salas do prédio do bloco 3 para cópia. O conselheiro José Joaci propõe que os controles dos ares condicionados se concentrem no departamento e não com os seguranças do prédio. A conselheira Luciana esclareceu que já foi decidido que os controles ficarão no departamento. O representante discente Uraan Anderson Surui informou que pediu ao segurança para ligar o ar enquanto esperavam o professor e o segurança respondeu que apenas poderia ligar o ar com a presença de professor. O representante discente Uraan Anderson Surui questionou essa orientação, uma vez que não existe sequer espaço de estudo para os alunos. O conselheiro José Joaci esclareceu que os segurança são orientados a não ligar o ar nas salas onde não há a presença de alunos. O conselheiro Kécio Gonçalves Leite sugeriu que a/os estabeleçam um espaço para o centro acadêmico do curso e também mencionou a possibilidade de utilizar o espaço do Diretório Acadêmico. O conselheiro João Carlos Gomes acrescentou que há alunos que não residem em Ji-Paraná, ficam o dia inteiro na universidade, mas não há espaço para esses descansarem e estudem. O conselheiro José Joaci Barboza sugeriu que tenha um computador conectado a impressora. O conselheiro João Carlos Gomes sugeriu que cada professor fique responsável por um Datashow. **(ix) Plano Anual de atividade docente.** Foram apresentados os planos anuais de atividades docente das conselheiras docentes Carma Maria Martini, Gicele Sucupira Fernandes e Vanúbia Sampaio dos Santos e do docente Cristovão Teixeira Abrantes. Os planos apresentados os planos anuais de atividades docente das conselheiras docentes Carma Maria Martini, Gicele Sucupira Fernandes e Vanúbia Sampaio dos Santos e do docente Cristovão Teixeira Abrantes foram postos em votação e aprovados por unanimidade; **(x) parceria com a UFAM, UNB e UFRJ.** A conselheira Edineia Aparecida Isidoro apresentou a proposta de parceria com as Universidades: Universidade Federal do Amazonas, Universidade de Brasília e Universidade Federal do Rio de Janeiro. As parcerias foram postas em votação e aprovadas por unanimidade. **(xi) Últimos informes.** O conselheiro Cristovão Teixeira Abrantes pediu prioridade a solicitação por novo concurso, diante da desistência da única candidata aprovada no último concurso para área de linguística. O conselheiro José Joaci Barboza salientou que ainda há possibilidade de solicitar dois substitutos e também sugeriu que fosse feita uma conversa com a/os aluna/os para levantar problemas e sugestões, como também um acolhimento aos aluna/os na próxima etapa. A conselheira Luciana Castro de Paula sugeriu uma avaliação. A conselheira Edineia Aparecida Isidoro disse que nesse momento está muito precipitado para esta etapa. A conselheira Luciana Castro de Paula informou sobre o contato com a editora moderna e com a/os autora/es do livro de Sociologia para ensino médio Nada mais havendo a tratar e a ser registrada, a Presidenta do Conselho, declarou encerrada a reunião às dezenove horas e cinquenta minutos, da qual eu, Gicele Sucupira Fernandes, lavrei a presente ata, assinada por mim e pelos demais conselheira/os presentes.

PROFA. LUCIANA CASTRO DE PAULA  
(CHEFE-DEINTER)



PROF. JOSÉ JOACI BARBOZA  
(MEMBRO)



PROFA. EDINEIA APARECIDA ISIDORO  
(MEMBRO)



PROFA. CARMA MARIA MARTINI  
(MEMBRO)

*Carma*

PROF. KÉCIO GONÇALVES LEITE  
(MEMBRO)

*Kécio Gonçalves Leite*

PROFA. MARIA LUCIA CEREDA GOMIDE  
(MEMBRO)

*Maria Lucia*

PROF. CRISTOVÃO TEIXEIRA ABRANTES  
(MEMBRO)

*Cristovão*

PROFA. GICELE SUCUPIRA FERNADES  
(MEMBRO)

*Gicele*

PROF. VANUBIA SAMPAIO DOS SANTOS  
(MEMBRO)

*Vanúbia Sampaio dos Santos*

URAAAN ANDERSON SURUI  
(MEMBRO DISCENTE)

*Uraan Anderson Surui*

*JOÃO CARLOS GOMES - Gomes*

*A J*

*(Signature)*